



*É urgente interferir humanamente,
no íntimo das comunidades humanas,
questionar convicções e, fraternalmente,
incomodar os acomodados.*

*José Pacheco,
educador e escritor português*

Katia Rocha

Ilustrações: Meri

Euzinha



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

ISBN 978-85-7694-189-7



Autora: Katia Rocha

Coordenação editorial: Sílvia N. Martins Prado

Revisão: Katia Rossini

Ilustração: Maria Isabel Vaz Guimarães

Projeto Gráfico: BJ

Realização:

Fundação Educar DPaschoal

www.educardpaschoal.org.br

Fone: (19) 3728-8129

Todos os livros da Fundação Educar DPaschoal são distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas.

Esta obra foi impressa na Gráfica Editora Modelo Ltda. em papelcartão Art Premium Tech (capa) e papel Couché Suzano Matte (miolo), ambos produzidos pela Suzano Papel e Celulose a partir de florestas renováveis de eucalipto. Cada árvore foi plantada para este fim. Esta é a 1ª edição, datada de 2007, com tiragem de 30.000 exemplares.

Deloitte.

A tiragem e a prestação de contas referentes a esta publicação foram conferidas pela Deloitte.

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal – investimento social do grupo DPaschoal – foi criada há 18 anos com o objetivo de estimular pessoas a adotarem a educação para a cidadania como estratégia de transformação social e econômica.

Em 8 anos, por meio do projeto “Leia Comigo!”, já editou 30 milhões de livros infantis distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas. Mais que isso, este projeto preocupa-se com um conteúdo que estimule o gosto pela leitura, reforce valores e incentive a atitude cidadã.

Com a “Academia Educar”, promove o desenvolvimento de jovens do ensino médio, tendo a escola pública como centro de cidadania na comunidade; com o projeto “Trote da Cidadania”, forma futuros líderes socialmente responsáveis, que utilizam sua energia para a mobilização universitária.

Euzinha



Katia Rocha

Ilustrações: Meri

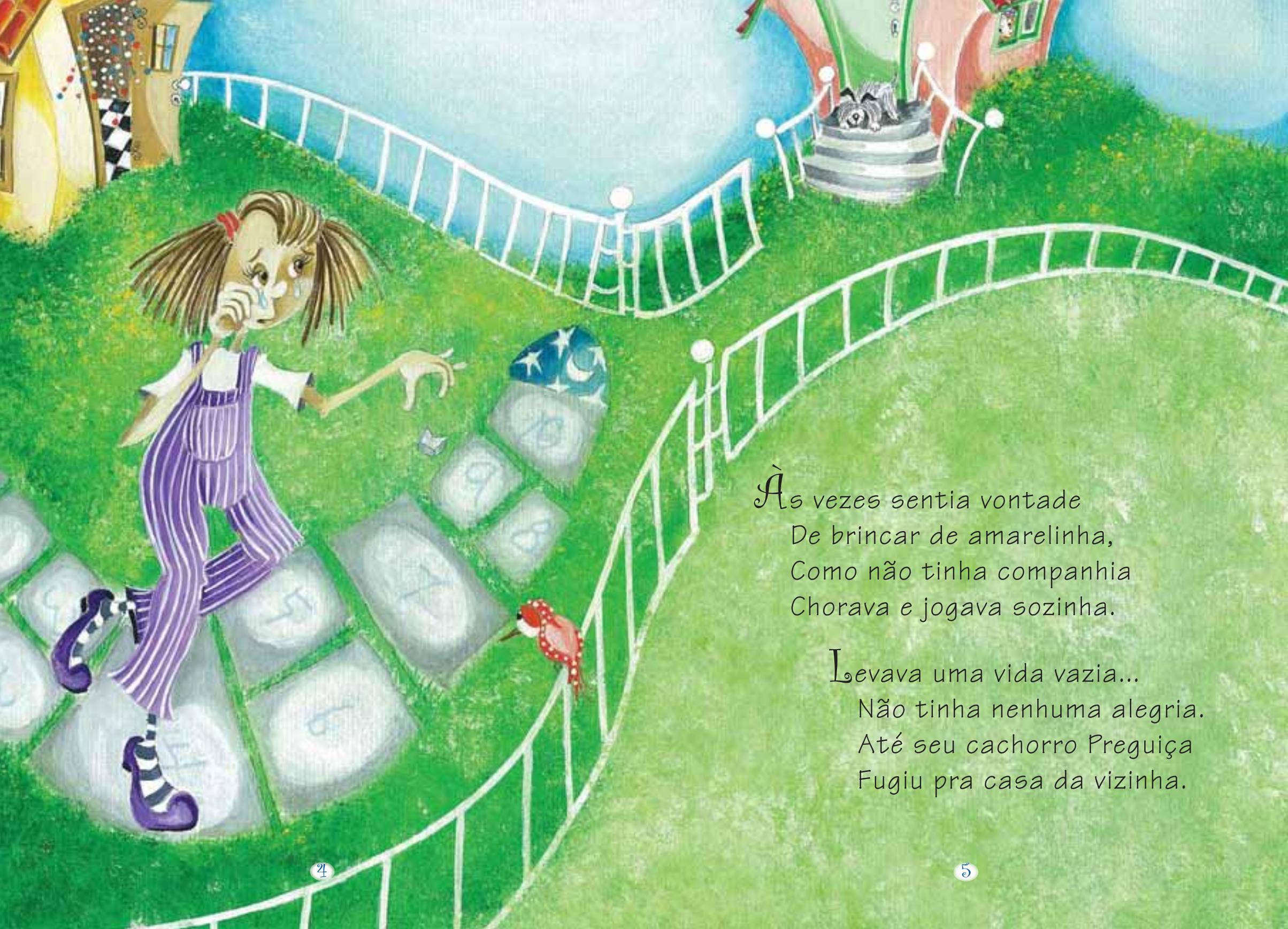


Conheci uma menina
Que se chamava Euzinha.
Teimosa, ranzinza e birrenta:
Uma verdadeira bruxinha.

No aniversário de Euzinha
Ninguém nunca aparecia:
Ela soprava a velinha
E comia o bolo sozinha.

Tudo tinha de ser
Do jeito que ela queria,
Da cor que ela escolhia,
Da forma que preferia.





*Às vezes sentia vontade
De brincar de amarelinha,
Como não tinha companhia
Chorava e jogava sozinha.*

*Levava uma vida vazia...
Não tinha nenhuma alegria.
Até seu cachorro Preguiça
Fugiu pra casa da vizinha.*



Um dia surgiu na cidade
Uma fada chamada Elazinha
Que aceitou o desafio
De trazer a alegria para a
vida de Euzinha.

A fada deu um espelho
Para Euzinha se olhar.
Logo que ela se viu
Começou a se assustar.

*Euzinha ficou com medo
Da sua infelicidade
E chorou o dia inteiro
Até inundar a cidade.*

*A fada disse pra ela
Que tudo podia mudar,
Que só encontra a alegria
Quem se atreve a procurar.*



Euzinha arrumou as malas
E decidiu viajar,
Correr atrás da alegria
Na terra, no céu e no mar.

Esteve um tempo em São Paulo,
No Paraná descansou,
No Amazonas conheceu um menino
De quem ganhou uma flor.





No Ceará conheceu
Uma moça muito engraçada
Que contava histórias para os filhos
Fazendo renda na calçada.

Nas praias da Bahia
Encontrou um pescador
Que sonhava com a sereia
Por quem se apaixonou.

Numa noite sem estrelas
O pescador lhe falou:
– A alegria está no mar
Onde mora o meu amor.

*Voltando triste pra casa,
Triste de desesperar,
Perguntou para a fada:
– Onde é que a alegria está?*

*A fada respondeu ligeiro:
– Procure dentro do espelho,
Talvez a alegria esteja
No seu jeito de olhar.*



